

MENSAGEM N° 003/25-GEA

PODER EXECUTIVO

Senhora Presidenta,

Senhoras Deputadas,

Senhores Deputados.

Em cumprimento ao que determina a Constituição do Estado do Amapá, retorno, pela terceira vez consecutiva, a esta Casa de Leis para apresentar a Vossas Excelências e ao povo amapaense as realizações e os resultados alcançados em 2024, fruto dos compromissos assumidos pelo nosso Governo.

Nestes dois anos à frente do Governo do Estado do Amapá, focamos na construção de uma agenda transformadora que tem permitido destravar a máquina pública e criar um ambiente de segurança política, jurídica, institucional e ambiental.

Posso afirmar que, dada a conjuntura local, de união e ao cenário nacional de relevância que nossos agentes políticos amapaenses têm alcançado, estamos vivendo um momento único.

Essa unidade tem um propósito claro: o desenvolvimento e a modernização do Estado, com foco no crescimento econômico e na melhoria da qualidade de vida da nossa população de forma sustentável.

Enfrentamos e estamos superando juntos os desafios que limitavam o crescimento da economia amapaense, criando condições para impulsionar seu progresso e promover melhores níveis de bem-estar social para nossa população, com os melhores índices da série histórica os quais apresentarei mais adiante.

Essa mudança não é só feita por políticos, longe disso. Mas também com todos os técnicos, servidores e entusiastas de um Amapá melhor. A sociedade amapaense tem sido protagonista nesse processo, participando ativamente e contribuindo com sugestões para a formulação e a definição de prioridades das políticas públicas. Esse compromisso coletivo foi fundamental, como sabem, para a construção do nosso Programa de Governo, elaborado a partir de um amplo diálogo pelo Amapá inteiro.

Avançando com determinação e compromisso na construção de um Amapá mais desenvolvido, inovador e socialmente justo, seguimos consolidando as políticas públicas estabelecidas no Plano Plurianual do Governo (PPA), com o objetivo de promover melhorias concretas na vida da população, especialmente daqueles em maior vulnerabilidade.

Governar é mais do que administrar um Estado. Não é somente um ato técnico. É compreender os anseios de um povo, transformar desafios em soluções e construir, com trabalho e compromisso, um futuro que reflita a grandeza de sua gente. No Amapá, estamos evoluindo com responsabilidade e visão de futuro.

Dessa forma, com respeito ao povo amapaense, apresentamos a prestação de contas das realizações do governo no exercício de 2024, destacando os avanços obtidos em áreas estratégicas que orientam nossa gestão: Igualdade Social, Desenvolvimento Econômico Sustentável, Infraestrutura e Logística, Justiça e Paz, e Governança e Gestão Inovadora. Esses eixos estruturantes reafirmam o compromisso com uma administração eficiente, transparente e voltada para resultados.

Contudo, antes de entrar na prestação de contas temática, não poderia deixar de agradecer e mencionar a grande colaboração que temos recebido dos poderes Legislativo e Judiciário. Essa união tem mostrado ao povo do Amapá que a busca por consensos, mencionada por mim desde a campanha, tem se tornado realidade. Não são unanimidades, mas consensos que têm transformado o Amapá em um ambiente com maior segurança, como já disse, política, jurídica, ambiental e institucional.

Continuemos juntos frente aos próximos desafios que virão. Portanto, aos membros dos poderes constituídos, o meu muito obrigado estendido também ao Ministério Público do Amapá, à Defensoria Pública e ao Tribunal de Contas do Estado.

Aproveito para parabenizar a recém empossada mesa diretora da Assembleia, desejando sucesso no próximo biênio, em especial a Presidente Alinny Serrão pela recondução e pelo ineditismo de ser, não apenas a primeira mulher eleita presidente desta casa, mas também agora tornar-se a primeira a ser reeleita.

Farei a partir de agora uma retrospectiva das ações de 2024, mas já adianto, antes de tudo, que em 2025 teremos uma arrancada ainda mais forte nesse ciclo que eu e o vice-governador Teles iniciamos há 2 anos. Em 2025 estão previstas entregas de conquistas estruturais aguardadas há décadas pela população em todas as áreas.

A sabedoria bíblica nos lembra: "Há tempo para todas as coisas. Tempo de plantar. Tempo de colher." Tudo que aqui mencionei sobre nossa união nos ajudou a plantar inúmeras sementes nesses dois primeiros anos. Podem ter certeza que a partir de 2025 a colheita de resultados será ainda maior.

1. SAÚDE

Relembrando as diretrizes estabelecidas no nosso Plano de Governo e no Plano Plurianual - PPA AP 2024-2027, a Saúde, como bem supremo e direito fundamental, permanecerá como uma prioridade imediata, absoluta e inegociável. E, como concretização desse compromisso, em 2024, destinamos R\$ 1 bilhão e 900 milhões aos programas de saúde, um reforço de R\$ 100 milhões em relação a 2023.

Esses investimentos proporcionaram mais de 5 milhões de atendimentos em toda a rede pública hospitalar do Estado, de média e

alta complexidade, garantindo assistência à população nos mais diversos procedimentos, a exemplo de consultas, exames, internações e cirurgias, podendo citar em números os mais de 401 mil atendimentos no Hospital de Emergências, 139 mil no Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima, 370 mil no Hospital da Criança e do Adolescente, 97 mil na Maternidade Mãe Luzia e 71 mil na Fundação de Saúde Amapaense.

Como compromisso imediato, criamos o Programa Zera Fila para acelerar a realização de cirurgias específicas que aguardavam na fila de espera, garantindo um atendimento mais ágil e eficiente à população.

E os resultados já demonstram o impacto dessa iniciativa: em 2024, realizamos 6.546 cirurgias, um aumento de 2.685 procedimentos em relação a 2023, o que representa um crescimento de quase 70% no número de cirurgias realizadas.

Sabemos dos desafios que o setor da saúde impõe diariamente e reconhecemos que ainda há muito a ser feito. No entanto, com firmeza de propósitos e determinação, estamos avançando na ampliação e qualificação dos servicos de saúde, atendendo com mais eficiência essa área essencial. O compromisso continua firme: superar desafios, fortalecer a rede pública estadual e garantir um atendimento digno para todos os amapaenses.

No Hospital de Emergências, entregamos carros anestésicos modernos, garantindo mais segurança e precisão nos procedimentos cirúrgicos. Essas inovações não beneficiam apenas os pacientes, mas também auxiliam os profissionais da Saúde na eficácia dos processos cirúrgicos.

Em relação ao Hospital da Criança e do Adolescente, as obras, executadas com financiamento do BNDES, seguem em ritmo acelerado, avançando com as intervenções necessárias para a modernização da unidade. Entre as melhorias, destacam-se a implantação de novas unidades médicas, como o Centro Cirúrgico, a Unidade de Terapia Intensiva, consultórios, laboratórios, além de novas salas administrativas e de recepção, ampliando a capacidade de atendimento.

Dos três blocos que constituem o Hospital da Criança e do Adolescente (HCA), entregamos um em 2024, com 94 novos leitos e mais 16 novos leitos de UTI, e os dois blocos restantes serão concluídos até o primeiro semestre de 2025.

O Pronto Atendimento Infantil (PAI) do Hospital da Criança e do Adolescente registrou 374.217 atendimentos em 2024, evidenciando a alta demanda e a importância desse serviço essencial para a população.

Seguindo com as iniciativas de melhorias na Saúde Pública do Estado, estamos ampliando a estrutura de atendimentos do Hospital Mãe Luzia, com a entrega de 32 leitos de terapia intensiva neonatal, equipados com incubadoras e berços aquecidos, garantindo um ambiente seguro às crianças prematuras. Além disso, implantamos um consultório neonatal, que conta com teste cardiológico para recém-nascidos, uma sala ultrassonografia, novas enfermarias, salas de testes e espaços de repouso para servidores, garantindo mais estrutura e conforto tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde.

Reestruturamos a triagem neonatal no Amapá, que não existia conforme os parâmetros do Programa Nacional de Triagem Neonatal. Agora, oferecemos regularmente o Teste do Pezinho em todo o estado, garantindo o monitoramento e o acompanhamento com especialistas médicos para prevenir sequelas e óbitos em recém-nascidos com doenças congênitas. Foram realizados mais de 8 mil testes em 2024. Falo com muito orgulho que reduzimos em 11,26% a taxa de mortalidade infantil no Hospital da Mulher Maternidade Mãe Luzia. Reduzir a mortalidade infantil é um avanco não apenas estatístico, mas humano e civilizatório.

Reforçando esse compromisso, estamos também construindo 40 novos leitos para internação no pós-parto, ampliando a capacidade de atendimento e assegurando um serviço mais humanizado e qualificado para mães e bebês em todo o Estado do Amapá.

Registro que essas conquistas, além dos investimentos do Tesouro Estadual, foram viabilizadas também pelo esforço conjunto de emendas estaduais, como da Deputada Edna Auzier e federais do senador Randolfe Rodrigues. Essa soma de esforços demonstra a importância da parceria entre os poderes e agentes políticos para fortalecer a saúde pública e garantir melhores condições de atendimento à população amapaense.

No Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima, em 2024, iniciamos a reforma de espaços essenciais, como o ambulatório, enfermarias, consultórios e outras áreas fundamentais para um atendimento de qualidade. Além disso, entregamos cinco novas salas cirúrgicas, ampliando a capacidade de realização de procedimentos.

Essas intervenções, possibilitaram a entrega de 30 novos leitos cirúrgicos, incluindo três semi-intensivos equipados com bombas de infusão e ventilação mecânica. Somados aos 32 leitos implementados em 2023, totalizamos 62 novos leitos, ampliando significativamente a capacidade de realização de cirurgias, reduzindo a fila de espera e minimizando remarcações, garantindo um atendimento mais ágil e eficiente para a população.

SAÚDE NOS MUNICÍPIOS 2.

A requalificação da saúde não se restringiu à capital do Estado, se estendeu aos municípios, promovendo a ampliação e fortalecimento da rede assistencial em todo o território. estratégicos, o Governo investe em investimentos infraestrutura, equipamentos modernos e ampliação de serviços essenciais, avançando para que mais amapaenses tenham acesso a um atendimento de qualidade, humanizado e eficiente, independentemente de sua localização. Essas ações buscam consolidar um modelo de saúde descentralizado e acessível, reduzindo deslocamentos e garantindo maior resolutividade.

No **Hospital de Oiapoque**, por exemplo, os atendimentos ultrapassaram **mais de 183.000** em **2024**, fruto de melhorias na infraestrutura do local, bem como reforço na equipe médica e ampliação no estoque de medicamentos. Posso afirmar a vocês que hoje é um outro hospital.

Em 2025, será inaugurado o novo Centro de Terapia Intensiva (CTI), com capacidade para até 27 leitos de UTI.

Na Região Central, destaca-se a entrega da 1ª Etapa do Hospital Regional de Porto Grande, que já realizou mais de 8 mil atendimentos, caracterizando-se como um dos mais modernos da Região Norte do Brasil.

O Hospital atende cinco dos dezesseis municípios do Estado, na média e alta complexidade, com serviços de urgência e emergência, para adultos e crianças, ofertando 18 leitos para internação clínica e cirúrgicas de pequeno porte e 8 leitos para observação.

A segunda etapa de construção do hospital Regional de Porto Grande, financiada pelo BNDES, está em ritmo acelerado, e atualmente as obras estão na fase de concretagem da 5ª laje daquela casa de Saúde, que após a sua entrega final à população, terá mais 153 leitos.

Na Região dos Lagos, no ano passado, entregamos o Hospital de Pequeno Porte de Tartarugalzinho, resultado de um investimento do tesouro estadual e recursos federais destinados pela deputada federal Profa Marcivânia.

Nos Hospitais Estaduais de Santana, Laranjal do Jari, Oiapoque, HCA, HCAL e nas Unidades Mistas de Saúde de Serra do Navio e Vitória do Jari foram entregues aparelhos de Raio-X Fixo, Arcos Cirúrgicos, aparelhos de Raio-X Móvel Digital, aparelhos de Ultrassom e Digitalizadores DR.

Além dessas mencionadas, já foi realizada a entrega de um Raio-X Fixo Analógico e um CR (Radiologia Computadorizada) na UPA da Zona Norte na semana passada, melhorando ainda mais a qualidade dos diagnósticos na zona norte de Macapá.

Essas entregas representam um avanço significativo na modernização do setor de diagnóstico por imagem. Com equipamentos mais modernos, os serviços de saúde ganham em precisão, agilidade e eficiência, garantindo exames de alta qualidade e beneficiando diretamente a população atendida nas unidades contempladas.

PRESIDENTE, SENHORA SENHORAS **DEPUTADAS** \mathbf{E} SENHORES DEPUTADOS,

Temos plena consciência dos grandes desafios em ofertar serviços de saúde cada vez mais dignos e humanizados à nossa população.

Entre esses desafios, destaca-se a conclusão da construção do novo Hospital de Emergências do Estado, que será a maior unidade hospitalar da rede pública de saúde da capital.

As obras desta importante estrutura foram iniciadas em março do ano passado, fruto de emenda do senador Davi Alcolumbre, totalizando um investimento de aproximadamente R\$ 129 milhões. Quando concluído, esse hospital ampliará significativamente a capacidade de atendimento, oferecendo internação de urgência e emergência para adultos e crianças, UTI, maternidade, exames ambulatoriais e cirurgias de pequeno e médio porte, garantindo mais eficiência e qualidade no atendimento à população amapaense.

O novo Hospital de Emergências do Estado contará com uma área construída de 15 mil metros quadrados, distribuídos em cinco andares. A

unidade terá 212 leitos, sendo 160 destinados às enfermarias, 30 para UTI e 20 exclusivos para o tratamento de pacientes vítimas de queimaduras.

Atualmente, a obra segue **rigorosamente o cronograma**, avançando dentro do prazo planejado. O hospital **avança para finalização da terceira laje** e a **montagem das estruturas metálicas**, que estão sendo fornecidas por **empresas amapaenses**, fortalecendo a economia local e impulsionando o setor da construção civil no estado.

Ainda no primeiro semestre de 2025, a radioterapia começará a funcionar no estado do Amapá, com previsão para recepcionar o primeiro paciente entre o final de abril e o início de maio. Com isso, o estado deixará de encaminhar pacientes para tratamento de radioterapia fora do domicílio, garantindo atendimento especializado e próximo às suas famílias. A obra, que recebeu um investimento superior a R\$16 milhões, já está concluída e agora na fase de montagem e instalação dos equipamentos, incluindo o acelerador linear e a braquiterapia, que chegaram ainda em 2024.

Em 2025 também vamos entregar a **radioterapia** para a população amapaense, com previsão para final de abril. Com isso, o estado deixará de encaminhar pacientes para tratamento fora do domicílio, garantindo atendimento especializado e próximo às suas famílias. A obra, que recebeu um investimento superior a R\$ 16 milhões, já está na fase de montagem e instalação dos equipamentos, incluindo o acelerador linear e a braquiterapia, que chegaram ainda em 2024.

Ainda neste ano, a população do Amapá será beneficiada com a entrega de grandes obras na área da saúde, consolidando avanços estruturais e ampliando o acesso aos serviços especializados. Entre elas, está a nova sede do CREAP, que contará com uma oficina de órtese e prótese, além da reforma do prédio antigo.

A construção da primeira UPA Porte 3 do estado já foi iniciada e está localizada na Zona Oeste de Macapá, viabilizada por uma emenda parlamentar do deputado Camilo Capiberibe.

Ainda neste ano, serão entregues o Centro Obstétrico e o novo Centro Cirúrgico do Hospital de Santana, além do Hospital de Pequeno Porte no município de Amapá.

Também foram iniciados os projetos de novas unidades, incluindo:

- As novas maternidades via PAC
- O novo Banco de Leite
- O Centro de Tratamento e Oncologia, que ficará ao lado da radioterapia
- e o Centro de Referência em Saúde da Mulher, com emendas da Deputada Professora Goreth.

Estão em fase final os projetos do Centro de Especialidades Odontológicas (Emenda do Senador Randolfe Rodrigues), do novo Ambulatório de Especialidades no Hospital Alberto Lima, de dois Centros de Atenção Psicossocial - CAPs (emenda deputado Josenildo), além do projeto da nova Central de Regulação de Urgência e Emergência do SAMU em Macapá.

O estado está reforçando a rede de urgência e emergência com a chegada de 27 novas ambulâncias, previstas para entrega ainda em fevereiro deste ano. Além disso, uma ambulância de suporte avançado, articulada com o Ministério da Saúde com o apoio do deputado Dorinaldo Malafaia, está prevista para chegar em março. Essas novas unidades fortalecerão o suporte hospitalar e o SAMU, garantindo um atendimento mais ágil e eficiente à população.

Como disse, a saúde tem sido e sempre será nossa prioridade imediata, absoluta e inegociável. E são perceptíveis as mudanças já implementadas.

3. EDUCAÇÃO

SENHORA PRESIDENTE, SENHORAS DEPUTADAS E SENHORES DEPUTADOS,

A educação é a base para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e próspera. Garantir a formação integral dos estudantes, assegurando-lhes o conhecimento essencial para o exercício da cidadania e o acesso a novas oportunidades, é um compromisso que se renova a cada dia. Investir na qualidade do ensino significa preparar as futuras gerações para os desafios de um mundo em constante transformação, promovendo inclusão, inovação e crescimento social.

No último exercício, reforçamos esse compromisso com um investimento de R\$ 1 bilhão e 900 milhões na educação, um aumento de mais de R\$ 400 milhões, o que representa um crescimento de aproximadamente 27% em relação a 2023. Esse avanço demonstra a prioridade dada à educação como alicerce para o desenvolvimento social e econômico do Estado.

Entendemos que disponibilizar uma **educação de qualidade** nesses três níveis de ensino é determinante para o Amapá, que avança cada vez mais na **prosperidade e inclusão**, fortalecendo o desenvolvimento do Estado e garantindo oportunidades para todos.

Esses avanços se materializaram em realizações significativas para a educação do Amapá, com intervenções em 53 escolas, incluindo manutenção, reformas e construções em todo o Estado ao longo de 2024.

O apoio à educação não se limitou apenas à ampliação e modernização da rede física, mas também se estendeu à valorização dos profissionais que dedicam seu trabalho à oferta de um ensino de qualidade para os alunos amapaenses.

Além disso, por meio do Regime de Colaboração entre o Estado e os Municípios, alinhado ao Programa Criança Alfabetizada, foram destinados R\$ 88 milhões entre 2023 e 2024 para a capacitação de docentes, fornecimento de livros didáticos regionalizados e monitoramento da alfabetização.

Esses investimentos resultaram em um avanço expressivo, alcançando 55% de fluência em leitura, beneficiando 6.664 estudantes, um índice que superou os resultados do ano anterior e antecipou a meta nacional prevista para 2025.

Esse avanço expressivo foi alcançado graças ao esforço conjunto entre o Estado e os municípios, envolvendo a avaliação de mais de 12 mil alunos e abrangendo 415 escolas das redes estadual e municipal. Com esse resultado, o Amapá se credencia a atingir, já em 2026, a meta nacional de 60% de alunos leitores fluentes, consolidando um progresso notável na qualidade do ensino.

Segundo os dados do compromisso nacional criança alfabetizada, do Governo Federal, o Amapá foi o TERCEIRO estado que mais cresceu na alfabetização de crianças até o 20) ano do ensino fundamental, durante os anos de 2019 e 2023, passando de 25% das crianças alfabetizadas para 42% das crianças alfabetizadas.

Há quase uma década, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Amapá permanecia estagnado, com uma média de 3,1% ao ano. No entanto, graças aos investimentos estratégicos realizados nos dois primeiros anos desta gestão, o cenário começou a mudar. De acordo com dados do Instituto Anísio Teixeira, do MEC, o IDEB estadual cresceu de 3,6% em 2023 para 4,8% em 2024, representando um avanço expressivo de 33% em relação aos anos anteriores. Esse salto reflete o compromisso com a **qualidade do ensino**, impulsionando o desempenho dos estudantes e a melhoria dos indicadores educacionais.

Na Educação em Tempo Integral, os esforços também foram direcionados para o cumprimento das metas estabelecidas, aprimorando essa modalidade de ensino. Como resultado, em 2025, a rede contará com 38 unidades de ensino integral, um aumento significativo em relação às 31 escolas atuais, atendendo estudantes do Ensino Fundamental e Médio.

Além disso, visando fortalecer a participação dos jovens no acesso ao ensino superior, ampliaremos a preparação para na CENTRAL DO ENEM, aumentando o número de alunos inscritos para mais de 6 mil. Essas iniciativas reafirmam o compromisso de transformar a educação do Amapá, proporcionando mais oportunidades, inclusão e um futuro promissor para as novas gerações.

A modalidade de ensino para Jovens e Adultos (EJA), desempenha um papel fundamental ao possibilitar que estudantes que interromperam sua trajetória escolar possam retomar e concluir seus estudos, garantindo melhor qualificação e ampliando suas oportunidades no mercado de trabalho.

Entre as melhorias implantadas nessa modalidade de ensino, além da ampliação de vagas, implementamos, inicialmente, salas de acolhimento para filhos(as) dos estudantes, nas Escolas Mário Quirino e Rivanda Nazaré. Essa iniciativa visa oferecer um suporte essencial para aqueles que, muitas vezes, encontram dificuldades em seguir estudando por não terem com quem deixar seus filhos no horário escolar. Com essa ação, reforçamos o compromisso de tornar a educação mais acessível, inclusiva e **transformadora**, garantindo que ninguém fique para trás na busca por conhecimento e melhores oportunidades.

O Ensino Superior Público do Amapá está estrategicamente alinhado ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, com formações acadêmicas voltadas para suprir lacunas em áreas essenciais, como pesca, floresta e biotecnologia, consolidando-se como uma política de Estado.

Com essa visão, em 2024, a Universidade do Estado do Amapá (UEAP) executou R\$ 58,8 milhões, fortalecendo suas ações em todo o Estado e ampliando sua presença acadêmica. Um dos marcos desse avanço foi a inauguração do novo Campus Tecnológico no Território dos Lagos, beneficiando os municípios de Amapá, Calçoene, Pracuúba e Tartarugalzinho.

Essa nova estrutura conta com **seis laboratórios de ponta**, entre eles: Tecnologia e Processamento de Origem Vegetal; Tecnologia e Processamento de Origem Animal; Microbiologia; Fitopatologia; Herbário e Sala Quente destinada a pesquisas em ambientes controlados.

Esse ambiente moderno e equipado fortalece o ensino, a pesquisa e a extensão, impulsionando o conhecimento e a inovação no Amapá.

Além disso, em 2024, reforçamos o quadro de profissionais da universidade com a contratação de 110 novos docentes e 120 técnicos administrativos, distribuídos entre o Campus I, Campus Administrativo e o Campus do Território dos Lagos. A UEAP nos ajuda a reter talentos e fixá-los na construção do desenvolvimento do estado.

Esses investimentos representam um salto na qualificação do ensino superior, garantindo mais oportunidades para os estudantes amapaenses e fortalecendo a formação de profissionais preparados para contribuir com o crescimento sustentável do Estado.

Como já me ouviram, saúde é prioridade imediata. Mas, educação é a nossa prioridade que constrói o futuro.

4. DESPORTO, ESPORTE E LAZER

Com esse compromisso, em 2024, nossas ações voltadas para o desporto, esporte e lazer, em parceria com todos os municípios, contaram com um investimento de R\$ 37,3 milhões. Esse aporte possibilitou a realização de diversas iniciativas, como recreações para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, torneios, jogos escolares e competições esportivas em nível estadual, nacional e internacional.

O impacto dessas ações foi expressivo, envolvendo **852 polos públicos, privados e projetos sociais**, com a participação de **mais de 11 mil alunos**, beneficiando um total de **99.571 pessoas em todo o Estado**.

Dentro desse universo, o Governo reafirmou o compromisso com a **inclusão social**, garantindo o acesso ao esporte a **grupos especiais**, como

autistas, pessoas com deficiência e outros segmentos da sociedade. Essas iniciativas consolidam o esporte como uma ferramenta de transformação, equidade e bem-estar, fortalecendo a cidadania e o desenvolvimento humano no Amapá.

Destaca-se, nesse setor, o apoio inédito do Governo a 168 alunos-atletas amapaenses, que representaram o Estado em competições de renome mundial. Esses jovens talentos viajaram da nossa capital para a França e a China, levando o nome do Amapá ao cenário internacional e demonstrando o potencial esportivo da nossa juventude. Esse incentivo reforça o compromisso com o desenvolvimento do esporte, abrindo novas oportunidades para nossos atletas e elevando o nível das nossas representações em competições globais.

Em 2025 já temos confirmado o Amapá como sede de campeonatos internacionais que nos colocarão no centro do mundo esportivo.

5. ASSISTÊNCIA SOCIAL

Senhoras e Senhores membros do Legislativo,

A Assistência Social do nosso governo é uma política pública fundamental, estruturada para garantir atendimento, acolhimento e proteção às pessoas em situação de vulnerabilidade, assegurando seus direitos e promovendo inclusão e dignidade para as famílias amapaenses. Por meio de programas específicos, essa rede de assistência fortalece o compromisso do Estado com aqueles que mais necessitam, proporcionando suporte essencial para a superação das desigualdades sociais.

Essa área abrange um público diversificado, atendendo crianças e adolescentes, idosos, mulheres, pessoas com deficiência, povos tradicionais, indígenas e LGBTQIA+, garantindo apoio e oportunidades para cada segmento da sociedade.

No ano passado, o Estado destinou R\$ 178,2 milhões aos programas sociais, beneficiando diretamente 132.900 pessoas, entre as quais 28.178 jovens, 4.702 indígenas, 4.669 crianças e adolescentes, 20.797 mulheres, 1.411 LGBTQIA+ dentre tantos outros do universo atendido. Esse investimento reafirma o compromisso com políticas públicas que promovem o bem-estar social e a melhoria da qualidade de vida dos amapaenses.

Dentre essas ações, destaca-se o Programa Acolher Amapá, que recebeu **R\$ 58,8 milhões** para atender pessoas em situação de vulnerabilidade social. Compondo esse programa, as iniciativas Renda para Viver Melhor, com um investimento de R\$ 35,8 milhões, e Luz para Viver Melhor, que somou R\$ 22 milhões, foram fundamentais para proporcionar assistência financeira e garantir o acesso a servicos essenciais. No total, esses programas beneficiaram 11.408 famílias em 76 localidades de todo o Estado, assegurando melhores condições de vida e mais dignidade para milhares de amapaenses.

Esses avanços demonstram a seriedade e o compromisso do governo estadual com uma Assistência Social humanizada, inclusiva e

eficaz, garantindo que cada pessoa tenha acesso a condições dignas de vida, fortalecimento familiar e oportunidades para um futuro melhor.

Reafirmando o compromisso do Governo com a **redução das** desigualdades sociais e a garantia de direitos fundamentais, a segurança alimentar se tornou uma prioridade dentro das políticas de Assistência Social. Nesse contexto, o **Programa Amapá Sem Fome** desempenha um papel essencial no enfrentamento da vulnerabilidade nutricional e na promoção da dignidade para as famílias em situação de insegurança alimentar.

Com um investimento de cerca de R\$ 15 milhões, o programa tem como objetivo garantir o acesso a alimentos de qualidade para a população mais vulnerável. A iniciativa abrange os 16 municípios do Estado e prevê ações estratégicas como a distribuição de kits de alimentos nutricionais para crianças de 0 a 10 anos, a concessão do Cartão Alimentação, e a futura implantação de Restaurantes Populares.

Para fortalecer ainda mais as ações do Programa Amapá Sem Fome e ampliar o alcance da segurança alimentar no Estado, seguimos avançando com medidas concretas que garantem assistência às famílias em situação de vulnerabilidade. Em 2024, foram distribuídos 42.770 kits de alimentação, beneficiando mais de 42 mil famílias em todo o Amapá. Esse resultado foi possível graças ao esforço conjunto entre o Governo do Estado, as emendas do senador Davi Alcolumbre e da deputada federal Aline Gurgel, além da parceria fundamental com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

Para acelerar essa iniciativa de **vital importância**, realizamos um **edital público**, permitindo o cadastro de entidades que atuarão diretamente no programa em **2025**. Essa estratégia amplia o alcance do projeto, fortalece a rede de assistência e garante que mais famílias tenham acesso regular à alimentação adequada, reafirmando o compromisso do governo com a **dignidade e o bem-estar da população amapaense**.

6. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TURISMO E CULTURA

SENHORA PRESIDENTE, SENHORAS DEPUTADAS E SENHORES DEPUTADOS

O Desenvolvimento Econômico Sustentável deve ter como base a valorização estratégica dos potenciais locais, reconhecendo e explorando de forma responsável as riquezas naturais, culturais e sociais de cada região. No Amapá, nos últimos dois anos, temos trabalhado com esse foco, promovendo um crescimento econômico equilibrado e duradouro, privilegiando a exploração sustentável dos nossos recursos naturais e incentivando a diversificação da economia, com a criação de novas empresas e o fortalecimento do fomento creditício de fácil acesso.

Dentro dessa estratégia, o Programa Selo Amapá tem sido uma de nossas mais importantes vitrines. Atualmente, 237 empresas já estão certificadas com o Selo Amapá, ofertando mais de 1.200 produtos genuinamente amapaenses, como farinha, goma de tapioca, mel, chocolates, polpas de açaí, pimentas, temperos e outros itens regionais.

Por meio dessas e de outras iniciativas estratégicas, estamos consolidando no Amapá um ambiente promissor para novos negócios, impactando positivamente a economia estadual, gerando empregos e aumentando a renda dos trabalhadores. Esse modelo de desenvolvimento sustentável reforça a vocação do Estado para o crescimento econômico aliado à preservação ambiental e à valorização da produção local, garantindo um futuro mais próspero.

No campo do desenvolvimento sustentável, os produtos certificados pelo Selo Amapá vêm, cada vez mais, conquistando mercados nacionais e internacionais, impulsionados pelos potenciais produtivos e inovadores do Estado. Esse reconhecimento foi evidenciado pelo evento global Startup20, sediado no Amapá, que destacou a força da economia criativa local, as riquezas naturais e culturais, além da expertise das startups amapaenses em diversas áreas da inovação. Esse cenário favorável fortaleceu o ambiente de negócios e possibilitou o surgimento de 3.963 novas empresas, ampliando as oportunidades no setor produtivo estadual.

O acesso facilitado às linhas de crédito da Agência de Fomento do Amapá (AFAP) também desempenhou um papel essencial nesse crescimento, incentivando a abertura de novos negócios. No último exercício, foram financiados 414 projetos financiados, totalizando um valor de R\$ 7,6 milhões, beneficiando todos os setores da economia amapaense e consolidando o Estado como um ambiente propício ao empreendedorismo.

É fundamental destacar que investimentos estratégicos em setores governamentais geram emprego, estimulam o empreendedorismo e impulsionam a economia. Nesse sentido, em 2024, foram destinados R\$ 233,8 milhões ao eixo do Desenvolvimento Econômico Sustentável, promovendo a dinamização da economia estadual.

Esse investimento garantiu ao Amapá o primeiro lugar na criação de novos postos de trabalho com carteira assinada, registrando um saldo positivo de 9.694 novos empregos, um crescimento de 11,2% em relação ao restante do país, que teve uma média anual de **4,9%**. Além disso, segundo dados do CAGED, do Ministério do Trabalho, o Estado registrou a menor taxa de desocupação dos últimos anos, demonstrando os impactos positivos dessa política de desenvolvimento.

Essa performance econômica positiva também é resultado de um conjunto de ações estratégicas, como obras estruturantes em parceria com os municípios, concessões de serviços públicos, ingresso de novos administração, servidores estaduais na além do incentivo empreendedorismo e inovação, por meio dos programas Startups e Minha Primeira Empresa. O setor produtivo também foi fortalecido com a reativação de 20 indústrias de processamento de madeira, o fomento à produção e comercialização agrícola e pesqueira, e a realização de feiras estratégicas, como a Expofeira Agropecuária no distrito de Fazendinha, em Macapá, e a AGROPESC, no município de Amapá.

Além disso, a expansão dos roteiros turísticos e culturais impulsionou a movimentação econômica, gerando novas oportunidades de negócios e fortalecendo a identidade regional. Essas ações demonstram que o desenvolvimento do Amapá avança com planejamento, inovação e compromisso, consolidando o Estado como um território de crescimento sustentável e oportunidades para todos.

Em **2025**, as perspectivas para o setor produtivo do Amapá são promissoras, impulsionadas pelos investimentos estratégicos do Governo e por iniciativas estruturantes que fortalecerão a economia estadual. Entre essas ações, destaca-se o leilão do Terminal MCP03 no Porto de Santana, realizado no final do ano passado, que representa um marco no desenvolvimento logístico do Estado. Com a nova administração, a empresa vencedora se comprometeu a investir cerca de R\$ 89 milhões em modernização e melhorias ao longo dos próximos 25 anos, o que fortalecerá a logística multimodal do Amapá. Esse avanço trará impactos diretos nas cadeias produtivas locais, facilitando o escoamento da produção estadual, gerando mais **empregos e renda** para a população.

Compreendemos que o desenvolvimento das atividades produtivas do Amapá depende substancialmente de dois fatores essenciais: acesso ao crédito federal e regularização fundiária. Nesse sentido, em **2024**, o Instituto **Amapá Terras** avançou significativamente, resultando na concessão de 70 títulos definitivos de terras, regularizando um total aproximado de 5.000 hectares, além de prosseguir com as entregas de Declaração de Reconhecimento de Posse (DRP) com um total de 185 DRP entregues, totalizando um aproximado de 38.000 hectares de área regularizada. O instrumento da DRP tem garantia por força de Lei de propiciar o acesso ao licenciamento ambiental, AUTEX e linhas de créditos do governo Federal e Estadual.

Ainda dentro desse esforço, como forma de impulsionar o desenvolvimento rural por meio da regularização fundiária, o Governo do Estado manteve diálogo permanente com o Governo Federal. Em 2024, durante diversas agendas com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério dos Povos Indígenas e Gabinete da Casa Civil da Presidência da República, foi solicitada celeridade no processo de transferências definitivas das terras da União para o Amapá.

Este trabalho possibilitou que ainda neste primeiro trimestre de 2025, possamos concluir as transferências de terras públicas da União ao Estado do Amapá, inclusive com a presença do Presidente Lula ainda nesse mês de Fevereiro de 2025. O AMAPÁ, ENFIM, SERÁ DONO DE SUAS TERRAS E TODOS AQUELES QUE ACREDITAM AQUI TERÃO SEUS TÍTULOS DEFINITIVOS. Ressalto aqui o apoio de toda a bancada federal, atual e das legislaturas passadas, nessa luta histórica.

Em 2024, por meio do Programa Amapá Mais Produtivo, garantimos apoio direto a 23 associações e 640 famílias produtoras rurais, impulsionando a economia do campo e promovendo o escoamento da produção. Esse suporte se traduziu na distribuição de 175 mil sementes e na realização de 6.703 assistências técnicas, resultando em uma colheita robusta que alcançou 7.900 toneladas de produtos agrícolas e 124 toneladas de pescado. Além disso, o programa viabilizou a comercialização de R\$ 63,1 milhões, fortalecendo a cadeia produtiva local.

Outro fator essencial para o crescimento do setor foi o financiamento de 226 projetos pelo Fundo de Recuperação Econômica do Amapá (FRAP), totalizando R\$ 26,2 milhões.

A produção agrícola amapaense tem se pautado nas melhores práticas de assistência técnica, plantio, colheita e comercialização,

garantindo qualidade e segurança alimentar. Como parte desse processo, as ações de inspeção e defesa do trânsito agropecuário desempenharam um papel fundamental. Ao todo, foram realizadas 137 fiscalizações, assegurando a qualidade dos produtos que chegam à mesa dos amapaenses e garantindo que todo o transporte agropecuário ocorresse dentro dos padrões sanitários vigentes.

Para 2025, a expectativa é de um volume ainda maior de ações estratégicas voltadas ao desenvolvimento econômico do Estado, impulsionadas por parcerias importantes, como a firmada com o Ministério da Agricultura, que destinará R\$ 14,3 milhões para investimentos na realização de feiras, aquisição de insumos e distribuição de sementes. Com essas iniciativas, reforçamos o compromisso de consolidar o Amapá como um Estado produtivo, competitivo e sustentável, garantindo que o crescimento econômico chegue a todos os setores e beneficie cada vez mais a população.

Além do fortalecimento da produção agrícola e pesqueira, o desenvolvimento econômico do Amapá também passa pela valorização de setores estratégicos, como o turismo, que se apresenta como uma poderosa ferramenta de geração de emprego e renda.

O turismo, há várias décadas, vem se consolidando no mundo como uma das atividades que mais crescem e se expandem, destacando-se como um setor sustentável, de grande impacto econômico e não gerador de poluição. Em sua trajetória virtuosa, essa atividade traz imensos benefícios socioeconômicos, impulsionando cadeias produtivas locais, fortalecendo a identidade cultural e promovendo o crescimento equilibrado das regiões.

Não tem sido diferente no nosso Amapá, visto que esta atividade vem sendo estruturada com investimentos significativos, que fortalecem o setor e impulsionam a economia local. Em 2024, foram destinados R\$ 38 milhões e 708 mil para fomentar eventos tradicionais, como expofeiras, festas religiosas, festivais literários, festas juninas, carnaval, réveillon, entre outros igualmente importantes em todos os municípios.

Para reforçar ainda mais esse setor e ampliar a oferta de voos para o Estado, reduzimos em 3% a alíquota do ICMS incidente no querosene de aviação, incentivando a vinda de mais companhias aéreas e facilitando o acesso ao Amapá. Além disso, parcerias estratégicas com a EMBRATUR foram estabelecidas para promover campanhas turísticas voltadas ao mercado nacional e internacional, inserindo o Amapá na rota do turismo global e destacando suas potencialidades.

Com a ajuda da Assembleia Legislativa modernizamos duas importantes peças tributárias, que vão dinamizar nossa economia. O novo código do IPVA, que inclusive prevê os beneficios para carros elétricos e o novo código do ITCMD, é uma resposta aos anseios principalmente da construção civil, do setor imobiliário e das famílias amapaenses como um todo.

Uma das estratégias centrais para dinamizar essa área foi a implementação do Plano Estadual de Turismo, que utilizou ferramentas de marketing para valorizar e divulgar 50 produtos turísticos do Amapá, fortalecendo toda a cadeia produtiva do setor. Além disso, nossos espaços turísticos foram fortalecidos com a inserção de 74 novos guias turísticos e

210 prestadores de serviços, comparado a 2020, demonstrando a crescente profissionalização do setor.

É fato que o **turismo**, considerando os investimentos realizados, se consolida como um fator essencial para o desenvolvimento econômico, impulsionando a geração de riquezas, renda e empregos. Esses investimentos têm produzido resultados concretos, refletindo-se aumento do fluxo de visitantes, na valorização da cultura e das belezas naturais do Estado, e no fortalecimento da economia local, tornando o Amapá um destino cada vez mais procurado e promissor.

Os investimentos estratégicos realizados pelo Governo do Estado no setor colocaram o Amapá em posição de destaque no cenário nacional. Segundo balanço do Ministério do Turismo (MTur), divulgado em 08 de janeiro de 2025, o Estado liderou o crescimento do turismo internacional na Região Norte, registrando um aumento de 23,2% no número de visitantes estrangeiros em 2024, totalizando 38,9 mil turistas internacionais ao longo do ano. Esse desempenho coloca o Amapá como o estado que mais recebeu turistas estrangeiros na região, seguido pelo Pará, com 32 mil visitantes.

Esse avanço expressivo não é fruto do acaso, mas sim de um planejamento sólido, investimentos estruturantes e ações concretas que posicionam o Amapá como um destino estratégico para o turismo nacional e internacional. O fortalecimento do setor gera empregos, impulsiona a economia e valoriza as riquezas naturais, culturais e históricas do Estado

Tomamos como exemplo, entre os diversos eventos realizados pelo Governo, o Réveillon do Amapá, o maior da Amazônia, que ocorreu entre os dias 28 e 31 de dezembro do ano passado. A festividade contou com 75 atrações, reunindo artistas amapaenses e nomes de renome nacional, e teve um impacto direto no fortalecimento da cadeia turística do Estado, impulsionando hotéis, gastronomia, transportes e comércio em geral.

Esse grande evento movimentou mais de R\$ 200 milhões na economia, atraindo um público visitante estimado em 776 mil pessoas, dentre as quais cerca de 7 mil eram estrangeiras. Esses números demonstram a força do turismo como vetor de crescimento econômico. consolidando o Amapá como um destino cada vez mais atrativo para visitantes de todo o Brasil e do mundo.

Esse crescimento também se reflete na projeção nacional da capital amapaense. Em novembro de 2024, Macapá foi listada entre os 10 destinos mais procurados do Brasil, segundo o Ministério do Turismo. Esse reconhecimento reforça os investimentos do Governo do Estado em infraestrutura, promoção turística e parcerias estratégicas, consolidando o Amapá como um destino de referência no turismo nacional e internacional.

O Amapá avança, e o turismo se consolida como um dos motores desse progresso!

Em **2025**, seguiremos firmes nessa linha de ação, **fortalecendo** os investimentos no setor turístico e ampliando as iniciativas de sucesso, consolidando o Amapá como um destino cada vez mais atrativo. O Carnaval, que terá início em **março**, já está sendo planejado com essa mesma visão

estratégica, garantindo uma programação diversificada, valorizando a cultura local e potencializando ainda mais o impacto econômico do turismo, com a geração de emprego, renda e oportunidades para a população amapaense.

Conjuntamente com o setor de turismo, o setor cultural tem avançado significativamente, fortalecendo a identidade amapaense e impulsionando a valorização do patrimônio histórico e artístico do Estado. A cultura e o turismo se entrelaçam, promovendo experiências únicas e impulsionando a preservação do patrimônio histórico, artístico e imaterial do Amapá.

Em 2024, foram investidos R\$ 72 milhões na área cultural, destinados à preservação e divulgação do patrimônio cultural e artístico, ao apoio de eventos e à valorização das tradições amapaenses, garantindo que a história e as expressões culturais do Estado continuem impactando todas as gerações.

Entre as entregas marcantes dessa gestão, destaca-se a reinauguração do Centro de Educação Profissional em Artes Visuais Cândido Portinari, totalmente reformado e equipado. A unidade passou a ofertar 11 cursos profissionalizantes, com capacidade para atender 240 estudantes, consolidando-se como um importante espaço de formação artística e histórica, referência no Estado há mais de cinco décadas.

Com o objetivo de avançar ainda mais na valorização e preservação da cultura amapaense, no ano passado firmamos um termo de cooperação técnica com o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Esse acordo permitirá a inclusão do Amapá no Plano Nacional Setorial de Museus do Brasil, assegurando preservação da memória histórica, valorização e conservação do patrimônio cultural, além de restauro de espaços emblemáticos, como a Fortaleza de São José de Macapá, que se consolidou como o principal atrativo do Estado, recebendo mais de 4.365 visitantes estrangeiros somente em dezembro de 2024.

Outro grande marco para a cultura do Estado será a reforma geral do Teatro das Bacabeiras, nosso maior palco cultural. O projeto, apresentado à Caixa Econômica Federal no ano passado, contará com recursos do Tesouro Estadual e de emenda parlamentar do senador Davi Alcolumbre. Essa obra modernizará e revitalizará um dos mais importantes espaços artísticos do Amapá, garantindo que o teatro continue sendo um símbolo da cultura e da arte amapaense. Essa obra inicia nesse 2025.

O Governo do Estado tem garantido o fortalecimento de eventos que promovem e valorizam a cultura amapaense. Entre eles, a Expofeira, a tradicional Festa de São Tiago, o Carnaval e o Encontro dos Tambores destacam-se como referências culturais, impulsionando o turismo, o comércio local e a preservação da identidade do povo amapaense.

Acreditamos na economia popular, criativa, inclusiva e os resultados já estão aparecendo!

7. **EXPOFEIRA**

SENHORA PRESIDENTE, SENHORAS DEPUTADAS E SENHORES DEPUTADOS,

Quando assumimos o Governo em 2023, reiteramos nosso compromisso firme com o resgate de atividades essenciais para o desenvolvimento econômico do Estado, entre elas, a Expofeira Agropecuária do Amapá.

Esse evento, que não era realizado há quase uma década, tornou-se, nos últimos dois anos, o maior produto em termos de investimentos públicos e privados, entretenimento, turismo local e nacional, visitação pública, vendas, geração de empregos diretos e indiretos e realização de negócios, consolidando-se como um dos principais impulsionadores da economia amapaense.

Em 2024, com muito esforço e dedicação da equipe, a Expofeira Agropecuária recebeu ainda mais apoio do Governo, garantindo uma estrutura ainda mais robusta e bem organizada. O evento cresceu de 182 mil metros quadrados, em 2023, para 231 mil metros quadrados em 2024, permitindo a ampliação de espaços e oportunidades para expositores e empreendedores. Além disso, o número de expositores aumentou 27% em relação a 2023, reforçando a credibilidade e o impacto positivo da feira na dinamização da economia do Estado.

Reativar a Expofeira não foi apenas resgatar um evento, mas devolver ao Amapá um símbolo de desenvolvimento e oportunidades.

A Expofeira Agropecuária consolidou-se como um dos eventos mais importantes do Norte do Brasil, refletindo os expressivos resultados obtidos nos últimos dois anos. Mais do que um evento, a Expofeira tornouse um motor de desenvolvimento econômico, impulsionando investimentos, negócios, turismo e geração de empregos.

Diante desse sucesso, aproveito este momento para apresentar um balanço dessa grande ação governamental, que reafirma o compromisso do Estado com o fortalecimento do setor produtivo e o crescimento da economia amapaense nos últimos dois anos.

O Governo do Estado destinou um investimento total de R\$ 102,2 milhões, garantindo a infraestrutura e organização necessárias para o sucesso do evento. Além disso, o setor privado participou ativamente, com um aporte de R\$ 3,3 milhões, evidenciando a confiança do empresariado na feira como plataforma de negócios. O volume de negócios gerados foi expressivo, alcançando a marca de R\$ 1,2 bilhão, movimentando diferentes segmentos econômicos e incentivando novos investimentos.

A Expofeira também teve um impacto direto no turismo e na geração de oportunidades. O evento recebeu cerca de 4,8 milhões de visitantes, que movimentaram o comércio e o setor de serviços, beneficiando diretamente 3.332 empreendedores. Além disso, a feira contribuiu significativamente para a geração de 12.384 empregos diretos e indiretos, demonstrando seu papel como vetor de desenvolvimento.

8. **MEIO AMBIENTE**

SENHORAS E SENHORES,

As políticas públicas do Estado voltadas para o Meio Ambiente são fundamentadas na sustentabilidade como princípio e na bioeconomia como vantagem estratégica, garantindo o aproveitamento responsável dos recursos naturais e ampliando as oportunidades de desenvolvimento sustentável no Amapá.

No firme propósito de promover o desenvolvimento sustentável, o Governo do Amapá avancou significativamente na gestão ambiental, ao garantir que o progresso econômico ocorra de forma equilibrada e respeitosa com os recursos naturais. Em 2024, foram emitidos 480 documentos ambientais, incluindo regularizações ambientais, outorgas de uso de recursos hídricos e autorizações florestais, consolidando políticas públicas voltadas para um modelo de crescimento que alia preservação e geração de oportunidades econômicas.

Dentre os avanços conquistados, o setor de licenciamento ambiental segue em ritmo de crescimento. Em 2023, foram emitidas 105 licenças, enquanto em 2024, esse número saltou para 151, demonstrando a ampliação das atividades produtivas e a eficiência dos processos administrativos. O setor **florestal**, por sua vez, apresentou um avanço ainda mais expressivo. O número de Autorizações de Exploração Florestal (Autex) cresceu de 30, em 2023, para 76, em 2024, garantindo segurança jurídica e ambiental para pequenos produtores rurais que atuam no manejo florestal sustentável, tanto madeireiro quanto não madeireiro.

Essa evolução possibilitou а reativação 16 empreendimentos em diferentes regiões do Estado, gerando 800 empregos diretos em um semestre e criando 4 mil novos postos de trabalho em menos de um ano. O fortalecimento da cadeia produtiva do manejo florestal se consolida como uma das principais ferramentas para ampliar oportunidades, fomentar renda e impulsionar a economia na base primária, tornando o Amapá um polo estratégico para a indústria de madeira legal, com práticas que garantem preservação e uso responsável dos recursos naturais.

Outro avanço relevante ocorreu no setor de outorgas para o uso de recursos hídricos, que atingiu 128 atos emitidos em 2024, sendo os municípios de Macapá e Santana os maiores beneficiados. A concessão de outorgas favoreceu setores estratégicos como imobiliário, piscicultura, agronegócio e silvicultura, ampliando investimentos e fortalecendo a economia do Estado.

Entre os destaques, merece atenção o avanço no Cadastro Ambiental Rural (CAR), documento eletrônico que reúne informações ambientais das propriedades e representa o primeiro passo para a obtenção de qualquer licença para o uso sustentável dos recursos naturais em áreas rurais. Em 2023, o Estado contava com 9.701 cadastros, número que subiu para 14.709 em 2024, consolidando um avanço essencial para a regularização fundiária e segurança jurídica no setor produtivo rural.

O Governo do Estado conclui 2024 com resultados expressivos na gestão ambiental, apresentando indicadores favoráveis que refletem diretamente no fortalecimento da economia local, na geração de empregos e no crescimento da base produtiva. Além disso, a desburocratização dos licenciamentos ambientais permitiu que a população pudesse empreender de forma legal, segura e inovadora, respeitando os recursos naturais e garantindo um desenvolvimento sustentável para o Amapá.

A estruturação do **serviço público ambiental** também avançou significativamente, com a elaboração do Novo Código Ambiental do Estado, o andamento do Plano Diretor Hidrográfico da Bacia do Rio Araguari e a aquisição de novos equipamentos, tecnologia de ponta e veículos para reforcar a fiscalização e monitoramento ambiental.

Além disso, o Governo do Estado está desenvolvendo o Plano de Sociobioeconomia, um projeto estratégico voltado para o aproveitamento sustentável das riquezas naturais da Amazônia, aliando inovação, tecnologia e valorização das comunidades tradicionais. Esse plano busca transformar a biodiversidade em oportunidades econômicas sustentáveis, promovendo cadeias produtivas baseadas no uso sustentável da floresta, como o extrativismo, a biotecnologia e a valorização dos conhecimentos tradicionais.

Temos conciliado a conservação ambiental com a exploração sustentável, promovendo o manejo racional dos recursos naturais, assegurando que o crescimento econômico ocorra sem comprometer o equilíbrio ambiental e sem prejuízos para as gerações futuras.

Como um resumo, no último exercício, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA), expediu 151 licenças e 76 autorizações para exploração florestal, além de elaborar 57 projetos de manejo sustentável e apoiar 54 unidades de conservação ambiental em todo o Estado.

Complementamos esses avanços com iniciativas estratégicas no combate e mitigação dos impactos das mudanças climáticas, em conjunto com a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros, alcançando todos os municípios afetados por eventos climáticos extremos.

O grande desafio global é garantir que as riquezas naturais sejam preservadas, ao mesmo tempo em que possibilitamos sua exploração de forma equilibrada e sustentável.

Com essa visão, em setembro passado, enviamos à Assembleia Legislativa do Estado a revisão completa do novo Código de Governança Socioambiental do Amapá. Esse projeto de lei, amplamente discutido com a população amapaense e com conselhos representativos da área, estabelece um marco regulatório atualizado, garantindo regramento claro, segurança jurídica para investidores e usuários dos recursos naturais, e um direcionamento sólido para temas como mudanças climáticas, educação ambiental e gestão dos recursos hídricos.

Após sua aprovação pela Assembleia Legislativa e sanção em janeiro deste ano, a nova legislação encontra-se no período de vacância, com **entrada em vigor prevista para abril de 2025**. Esse avanço representa um passo decisivo na modernização da governança ambiental do Estado, alinhando o Amapá às melhores práticas de sustentabilidade e consolidando

sua posição como referência na proteção e uso racional dos recursos naturais da Amazônia.

9. CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O compromisso com o desenvolvimento sustentável também se reflete nas ações voltadas para Ciência, Tecnologia e Inovação, áreas fundamentais para impulsionar o crescimento econômico e ampliar oportunidades de emprego e renda. Alinhados às orientações do Plano de Governo, estamos fortalecendo e integrando os órgãos do setor, promovendo uma atuação transversal para ampliar pesquisas, inovação e qualificação científica.

No ano de 2024, foram executados R\$ 28,7 milhões em ações estratégicas voltadas para o incentivo e apoio a 42 projetos inovadores (startups), qualificação científica e popularização da ciência. Essas iniciativas beneficiaram 34 instituições, entre escolas públicas e privadas, universidades, associações e demais organizações, impactando um público aproximadamente 32.360 pessoas, entre alunos, pesquisadores e demais interessados.

Esses investimentos reafirmam o compromisso do Governo do Estado com um modelo de desenvolvimento que une sustentabilidade, inovação e crescimento econômico, garantindo que o Amapá avance com segurança jurídica, respeito ao meio ambiente e ampliação das oportunidades para nossa população.

O Governo do Estado tem trabalhado incansavelmente para fortalecer a infraestrutura de ciência, tecnologia e inovação, reconhecendo essa área como fundamental para o desenvolvimento sustentável e a modernização da economia amapaense. O objetivo é dotar o Estado de infraestrutura em pesquisa e desenvolvimento, compatíveis com os desafios do presente e as oportunidades do futuro.

Esses instrumentos atuarão de forma integrada para fortalecer o empreendedorismo, promovendo pesquisas científicas e iniciativas nos mais diversos setores da economia. O Parque de Inovação Tecnológica contará com laboratórios de experimentação e será um espaço de incentivo às startups, negócios inovadores, pesquisadores e investidores, promovendo a aproximação entre a inovação e o empresariado, e entre a biologia e a tecnologia.

Para garantir a implantação desse projeto estratégico, determinamos a transformação das instalações físicas do antigo Macapá Hotel, atualmente em reforma, para sediar o Parque de Inovação Tecnológica do Estado. Esse espaço será um centro de referência em tecnologia e inovação, fomentando o desenvolvimento de soluções voltadas à bioeconomia, à sustentabilidade, energias renováveis, petróleo, mineração e à modernização dos setores produtivos do Estado.

Além disso, como exemplo dos avanços no ecossistema de ciência, tecnologia e inovação no Estado, citamos que em dezembro de 2022, existiam no Amapá apenas 42 startups, hoje estão registradas na Plataforma Sebrae Startups, 187 negócios inovadores, ligados a tecnologia e bioeconomia. Um crescimento em 02 anos de mais 400%.

Além disso, segundo dados do Centro de Liderança Pública (CLP), em 2022, o Estado do Amapá ocupava a 20^a colocação no ranking de inovação, ao passo que em 2023 já saltou para a 16ª posição neste **indice**. Um indicador que mede e reconhece os avanços das políticas públicas voltadas ao fortalecimento do ecossistema de ciência, tecnologia e inovação no Estado.

Ao mesmo tempo, reconhecemos que as mudanças climáticas já são uma realidade no planeta, alterando padrões climáticos, intensificando eventos extremos como enchentes, inundações e variações temperatura e impactando diretamente as populações. No Amapá, tivemos uma ação firme e coordenada para mitigar os impactos desse fenômeno, atuando de forma integrada com órgãos especializados e implementando medidas preventivas e de resposta rápida.

Diante da relevância global desse tema, o Brasil, em 2025, terá um papel central nesse debate ao sediar, no Estado do Pará, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30). Esse será um momento histórico para a Amazônia, colocando nossa região no centro das discussões internacionais sobre sustentabilidade, preservação ambiental e desenvolvimento equilibrado. O Amapá, como um dos estados mais ambientalmente protegidos do Brasil, estará presente e ativo nesse diálogo, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a defesa dos interesses da população amazônica. Seremos protagonistas na COP 30.

HABITAÇÃO 10.

A construção de habitações populares, por meio de um planejamento eficaz, tem assegurado o direito à moradia digna e reduzido o **déficit habitacional no Estado**. Essa importante política pública, em parceria com o Governo Federal, via Novo PAC, garante que famílias de baixa renda tenham acesso à casa própria. Em 2024, avançamos significativamente nesse compromisso com a entrega de 512 unidades habitacionais no Conjunto Vila dos Oliveiras, beneficiando mais de 2 mil pessoas, com prioridade para as famílias em situação de maior vulnerabilidade. Esse empreendimento foi viabilizado com um grande esforço de equipe, incluindo o aporte de R\$ 23,9 milhões em recursos do Tesouro Estadual, garantindo sua finalização e a segurança habitacional dessas famílias.

Ainda em **2024**, retomamos uma obra de grande importância para o Estado: o Conjunto Habitacional PAC Congós, que estava paralisado há mais de uma década e, após sua conclusão, será nomeado Nelson dos Anjos. O empreendimento, orçado em R\$ 33 milhões, conta investimento inicial do Governo Federal e maior parte do Tesouro Estadual e ofertará 282 apartamentos, incluindo 10 unidades adaptadas para pessoas com deficiência, beneficiando cerca de 1.138 pessoas.

11. **OBRAS VIÁRIAS**

As ações voltadas para a infraestrutura de transportes impactam diretamente a economia estadual, tornando-se um dos principais pilares do desenvolvimento do Amapá. Esse setor desempenha um papel fundamental na redução dos custos de produção e distribuição, garantindo acesso facilitado aos produtos e serviços, promovendo a conectividade entre os municípios e viabilizando o comércio interno e a circulação de pessoas e mercadorias.

Com essa visão estratégica, avançamos significativamente nessa área, promovendo abertura de ramais, terraplenagem, pavimentação asfáltica, reforma e construção de pontes. Em 2024, foram investidos R\$ 251.5 milhões em infraestrutura rodoviária, resultando na pavimentação de 125,51 km de rodovias estaduais, dentro do Plano Rodoviário Estadual, em parceria com o BNDES, o Projeto Calha Norte e emendas do senador Davi Alcolumbre.

Esse investimento beneficiou diversos municípios localidades, incluindo Porto do Céu, Santa Luzia do Pacuí e São Tomé, em Macapá, além dos bairros Fonte Nova e Igarapé da Fortaleza, em Santana, e municípios como Mazagão, Amapá, Calçoene e Oiapoque. Entre as rodovias destacadas nessas iniciativas, citamos a Rodovia do Centenário, a Rodovia AP-070, a AP-110 e o trecho que liga São Joaquim do Pacuí a Cutias do Araguari. As rodovias amapaenses são fundamentais para o escoamento das riquezas do Estado, possibilitando o crescimento logístico e movimentando toneladas de mercadorias.

APOIO AOS MUNICÍPIOS AMAPAENSES **12**.

As cidades amapaenses enfrentam desafios estruturais exigindo investimentos contínuos para garantir uma infraestrutura urbana de qualidade. Em 2024, repassamos R\$ 82,8 milhões aos municípios, por meio de convênios para saneamento básico, limpeza urbana e contrapartidas financeiras para pavimentação asfáltica de vias públicas.

Reforçando esse compromisso, firmamos parcerias estratégicas com o Ministério das Cidades para viabilizar projetos por meio do Novo PAC do Governo Federal, a partir de 2025. Esse pacote de investimentos soma R\$ 1,9 bilhão, voltados para habitação, urbanização e mobilidade urbana, garantindo um salto na infraestrutura das cidades amapaenses.

Além disso, o Governo do Estado tem atuado ativamente na articulação política com o DNIT, senadores Davi Alcolumbre e Randolfe Rodrigues e a bancada federal, para garantir recursos essenciais para a conclusão da BR-156. Ainda em 2023, conseguimos incluir R\$ 600 milhões no Novo PAC para finalizar essa importante rodovia. Em 2024, avançamos com a licitação e a emissão das ordens de serviço para a execução de 60 km no trecho Sul e 56 km no trecho Norte.

Esses investimentos refletem o compromisso do Governo do Estado com o crescimento do Amapá, garantindo mais infraestrutura, conectividade, qualidade de vida e desenvolvimento econômico para todos os amapaenses. Seguimos avançando, transformando desafios em conquistas e construindo um futuro de oportunidades para o nosso Estado.

SEGURANÇA PÚBLICA **13**.

SENHORA PRESIDENTE, SENHORAS **DEPUTADAS** \mathbf{E} SENHORES DEPUTADOS,

Ao tomar posse em 2023, nesta Casa Legislativa, reiteramos o compromisso com a segurança dos amapaenses. Hoje, voltamos a este dispositivo para reafirmar esse compromisso, com ações concretas, investimentos estratégicos e resultados efetivos, fruto do trabalho integrado das forças policiais e dos esforços do Governo do Estado para reduzir os índices de violência em todo o Amapá.

Foram investidos, em 2024, R\$ 124,7 milhões, provenientes do Tesouro Estadual e de parcerias com o Ministério da Justiça, por meio do Fundo Nacional de Segurança Pública. Esses recursos fortaleceram o sistema de segurança pública, garantindo melhores condições operacionais para as forças policiais e promovendo avanços estruturais no setor.

Os impactos dessa política foram sentidos diretamente no reforço do efetivo policial, com a incorporação de 2.050 novos profissionais às forças de segurança, entre Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, IAPEN, DETRAN e POLITEC. Esse reforço representa um aumento superior a 30% no efetivo da segurança pública, ampliando a capacidade de resposta às demandas da população e o combate à criminalidade.

Além disso, foram promovidos 240 policiais militares, sendo 189 da Polícia Militar e 51 do Corpo de Bombeiros, fortalecendo o reconhecimento e a valorização dos profissionais da segurança. Também avançamos na modernização da legislação: esta Casa aprovou, em dezembro de 2024, o projeto de lei que desobriga o curso de formação para a promoção de soldados a cabos na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros, facilitando a progressão de carreira dos agentes.

O reforço na segurança pública não ocorreu apenas nos **recursos** humanos, mas também na modernização da infraestrutura e no fornecimento de novos equipamentos. Foram destinados R\$ 42 milhões para a aquisição de armamentos modernos, viaturas terrestres e aquáticas, além da reforma de quarteis e espaços para a prática de exercícios físicos.

Entre as principais entregas, destaca-se a reforma completa do 1º Batalhão do Corpo de Bombeiros de Macapá, proporcionando melhores condições de trabalho para os militares e aprimorando a capacidade de atendimento da corporação.

O trabalho integrado entre forças de segurança, inteligência e tecnologia resultou em redução expressiva dos índices de violência no Amapá. Em 2024, os registros de ocorrências violentas caíram 33,04%, com destaque para a desarticulação de facções criminosas. Esses avanços foram reconhecidos pelo Ministério da Justiça, consolidando o Amapá como um dos Estados que mais reduziram a criminalidade no Brasil.

Dentre os Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI), destacam-se homicídios, que apresentaram uma redução de 28,71% em

2024. Os latrocínios (roubo seguido de morte) registraram uma queda ainda mais expressiva, de 69,23%, com apenas quatro ocorrências ao longo do ano. Já os feminicídios tiveram uma redução de 50%, com dois registros em 2024. Esses números refletem o impacto das ações integradas das forças de segurança, investimentos em tecnologia e inteligência policial, que vêm resultando em um Amapá mais seguro e com menos violência.

Esse impacto também foi sentido nas duas maiores cidades do Estado. Macapá registrou 127 vítimas em 2024. contra 198 em 2023. representando uma redução de 35,86%. No município de Santana, a redução foi ainda mais expressiva: de 74 vítimas em 2023 para 44 em **2024**, um decréscimo de 40,54%.

Segundo dados do Sistema Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justica, o Amapá foi o segundo Estado do Brasil com maior redução de mortes violentas em 2024, com 111 vidas preservadas, comprovando que o trabalho realizado tem impacto real e positivo na vida da população.

A **segurança pública** não se limita ao combate ao crime, mas também à responsabilidade do Estado com aqueles que estão sob sua custódia no sistema prisional. No IAPEN, foram implementadas melhorias estruturais e humanitárias, buscando elevar a unidade aos melhores padrões de penitenciárias-modelo do Brasil.

Dentre as ações realizadas, destacam-se a construção e reforma de espaços voltados para a reeducação e ressocialização dos internos, proporcionando melhores condições para a reintegração social. Além disso, foram implementados protocolos mais rígidos de segurança e controle de **Instituto**, alinhando-se às melhores práticas adotadas nacionalmente para garantir maior eficiência e controle dentro do sistema prisional. Outra medida fundamental foi a transferência de lideranças criminosas para unidades federais de segurança máxima, enfraquecendo a atuação de facções e reforçando o compromisso do Estado com a segurança e a ordem no sistema penitenciário.

Outra situação que também apresentou bons resultados, foi o trabalho realizado com a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), e integrantes de outros estados brasileiros, voltado para as pessoas privadas de liberdade, ou seja, reclusas no IAPEN.

Além disso, em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN) e outros estados brasileiros, avançamos em projetos de reintegração social e individualização da pena.

Em regime de mutirão, o Governo do Estado promoveu a catalogação e classificação de toda a população carcerária, garantindo respeito aos direitos humanos e eficiência no Sistema Penal. Essas ações fazem parte do Programa de Humanização do Atendimento Prisional, promovido pelo Ministério da Justiça em parceria com o Governo do Estado, reforçando o compromisso com um sistema prisional mais seguro, eficiente e alinhado às melhores práticas nacionais.

Os avanços na segurança pública e no sistema prisional demonstram que estamos caminhando na direção certa, com investimentos consistentes, modernização da estrutura e valorização das forças policiais. O Amapá está mais seguro, e seguimos trabalhando para garantir tranquilidade, justiça e qualidade de vida para nossa população.

SERVIDORISMO PÚBLICO 14.

SENHORA PRESIDENTE, SENHORAS DEPUTADAS \mathbf{E} SENHORES DEPUTADOS,

Ofertar serviços públicos de qualidade e humanizados tem sido uma das prioridades do Governo do Estado. Com essa premissa, ao longo desses dois anos, mantivemos uma relação de respeito e diálogo contínuo com todas as categorias de servidores, garantindo avanços significativos na valorização do funcionalismo e, consequentemente, na eficiência dos serviços prestados à população amapaense.

Nos exercícios de 2023 e 2024, foram concedidas e pagas 450 progressões funcionais a servidores estaduais, além da convocação de **5.151 concursados** para os quadros do Governo, reforçando setores essenciais como Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança Pública, Gestão e Fiscalização.

O compromisso com a expansão do quadro funcional prossegue, e em dezembro de 2024, foi nomeada a comissão do concurso público da Saúde, uma iniciativa crucial para ampliar o atendimento e garantir mais eficiência no sistema de saúde pública do Estado.

A Educação recebeu um grande reforço no seu quadro de profissionais. Em 2023, foram convocados 606 candidatos, distribuídos entre os cargos de Professor da Educação Básica e Profissional, Pedagogo, Tradutor e Intérprete de Libras e Cuidadores. Em 2024, esse número foi ampliado com mais duas grandes convocações, totalizando 1.157 novos profissionais, consolidando 1.763 candidatos convocados em pouco mais de um ano e meio. Essa iniciativa possibilitou a nomeação e posse de 1.522 novos servidores para a Educação, fortalecendo a rede pública de ensino e garantindo um maior suporte aos estudantes.

No âmbito da Assistência Social, houve a convocação de 100 candidatos do Concurso da FCRIA em 2024, o que possibilitou a matrícula no curso de formação de 44 candidatos para os cargos de Educador Social e Monitor Social de nível médio, além de candidatos para Monitor Social de nível superior. Essa ação reforça a política pública voltada para a proteção e atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

O setor de **Segurança Pública** recebeu investimentos expressivos na recomposição dos seus quadros, marcando o maior processo de convocação da história do Amapá. Em 2023, foram empossados 313 novos servidores da Polícia Civil, ocupando os cargos de Agente de Polícia e Oficial de Polícia, fortalecendo a capacidade investigativa e operacional da instituição. Além disso, foram nomeados 141 novos servidores para o IAPEN, assumindo o cargo de Policial Penal Masculino e Feminino,

reforçando a segurança do sistema prisional e aprimorando a gestão das unidades penitenciárias.

No ano de 2024, esse compromisso foi ampliado com a maior convocação da história do IAPEN, atingindo a marca de 673 candidatos chamados, o que possibilitou a realização do maior curso de formação já realizado pelo sistema penitenciário. Atualmente, 256 candidatos estão matriculados e em fase de qualificação, garantindo um efetivo mais preparado para os desafios da segurança prisional.

A recomposição dos quadros militares também avançou significativamente. Em 2023, foram convocados 784 candidatos para a Polícia Militar e 466 para o Corpo de Bombeiros Militar, permitindo a formação de 532 novos soldados combatentes da PM e 252 novos soldados do CBM, que já estão atuando em defesa da segurança pública no Estado. No ano seguinte, em 2024, novas convocações foram realizadas, chamando 500 candidatos para o cargo de Soldado da PM e 300 para Soldado do CBM, garantindo a renovação e fortalecimento do efetivo de ambas as corporações.

Com o objetivo de assegurar a continuidade desse processo, em outubro de 2024, o Governo prorrogou os concursos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros até outubro de 2026, permitindo a convocação de 2.000 novos candidatos até o momento, sendo 1.284 para a Polícia Militar e 716 para o Corpo de Bombeiros. Esse reforço na segurança pública reflete o compromisso com a ampliação dos serviços de proteção e defesa social, garantindo mais efetividade nas ações preventivas e ostensivas em todo o Estado.

Além da ampliação do efetivo policial e militar, a Polícia Científica do Amapá também recebeu um importante reforço em 2024, com a convocação de 43 candidatos para os cargos de Perito Criminal, Perito Odontolegista, Técnico Pericial e Auxiliar Técnico Pericial. Essa medida possibilitou a posse de 40 novos servidores, qualificando ainda mais a perícia criminal e fortalecendo a capacidade investigativa das forças de segurança.

O fortalecimento da segurança pública no Amapá representa um marco histórico para a gestão estadual, com o maior contingente de profissionais já nomeados e treinados para atuar na defesa da população. Esse esforço reafirma o compromisso do Governo com a redução da criminalidade, o fortalecimento das instituições de segurança e a modernização dos serviços prestados à sociedade amapaense.

Na área da Gestão, foram convocados 132 candidatos para os de Assistente Administrativo, Analista Jurídico, Analista Administrativo, Analista de Finanças e Controle e de Planejamento e Orçamento, com mais de 90 candidatos atualmente matriculados no curso de formação.

Já na Fiscalização e Receita Estadual, foram convocados 70 candidatos para a Secretaria da Fazenda (SEFAZ), sendo 20 Auditores da Receita Estadual e 50 Fiscais da Receita Estadual. Desse total, foram nomeados 14 novos Auditores e 30 novos Fiscais da Receita Estadual até o final de 2024, garantindo um reforço estratégico na arrecadação e fiscalização do Estado. Além disso, o concurso da SEFAZ foi prorrogado por mais dois anos, estendendo sua validade até 30 de dezembro de 2026.

Esse robusto processo de nomeações e posses representa o maior já realizado na história do Estado, consolidando um Amapá mais estruturado e preparado para os desafios da administração pública. Com esse esforço, até 14 de março de 2025, considerando os concursos civis e as matrículas nos cursos de formação militar, o Estado chegará à marca de mais de 3.500 novos servidores devidamente empossados e à disposição da sociedade amapaense.

Além disso, a valorização dos servidores tem sido uma construção conjunta e transparente, mediada pelo Comitê Permanente de Valorização do Serviço Público. Esse canal de diálogo possibilitou avanços importantes, como concessão e realinhamento de progressões funcionais, reajustes salariais, gratificações por titulação de nível superior, entre outros beneficios.

Esse compromisso com a valorização do funcionalismo público, a ampliação dos serviços essenciais e a modernização da gestão demonstra que o Governo do Amapá segue trabalhando com seriedade, planejamento e responsabilidade, garantindo um Estado mais eficiente, seguro e pronto para os desafios do futuro.

Os **reajustes salariais** nas datas-base do funcionalismo estadual foram assegurados de forma linear, totalizando 10,6% nos ultimos 2 anos. Para os profissionais da Educação, foi concedido um aumento de 18,38%, garantindo o cumprimento do piso nacional da categoria.

Ressalto ainda os avanços na transposição de servidores para os quadros da União, um processo conduzido com o suporte da Secretaria de Estado para Assuntos da Transposição. Até dezembro de 2024, foram transpostos 3.841 servidores estaduais para o Governo Federal, sendo 2.218 em 2023 e 1.623 em 2024, garantindo a efetivação dos direitos desses profissionais e fortalecendo a administração pública.

Em paralelo a essa política, lançamos o Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), uma iniciativa inovadora para estimular a aposentadoria programada dos servidores, oferecendo diferenciados e desonerando a folha de pagamento, possibilitando a realização de **novos concursos públicos** para recomposição dos quadros funcionais do Estado.

Contamos com o apoio do Parlamento para o PAI 2, a nova edição do bem-sucedido programa de aposentadoria incentivada.

Concluo esse tema com uma mensagem clara: Nesse ano de 2025 com o apoio desse Parlamento e de todos os poderes, realizaremos a reformulação de diversas carreiras do servidorismo público estadual. Valorizando os servidores e cumprindo promessas assumidas por mim e por Teles durante o período eleitoral.

As Tabelas dos Militares e dos Policiais Penais chegarão aqui nessa casa ainda no mês de fevereiro e das demais categorias em Março. Nosso compromisso com Abril de 2025 está de pé com as categorias.

15. TRANSPARÊNCIA

Senhores, com orgulho, pontuamos que a responsabilidade na execução das políticas públicas tem sido conduzida com zelo e transparência, assegurando que cada recurso público seja aplicado de forma eficiente e em beneficio direto da população. Essas boas práticas de governanca e gestão foram reconhecidas nacionalmente, reafirmando o compromisso do Governo do Estado com a ética, a eficiência administrativa e o respeito ao dinheiro público.

Dentro do nosso Plano de Governo, estabelecemos como meta a criação de novas secretarias de Estado, garantindo descentralização administrativa e mais eficiência na resolução de demandas específicas. Com essa visão, em **2024**, enviamos à **Assembleia Legislativa** um projeto de lei para a Reestruturação Organizacional do Estado, que foi sancionado, modernizando a administração pública com a extinção de funções obsoletas, realinhamento de unidades e atualização das nomenclaturas.

Um dos destaques dessa reforma foi a criação de unidades de controle interno em cada órgão, sem prejuízo das atribuições da Controladoria-Geral do Estado (CGE), garantindo mais transparência, eficiência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

Pelo segundo ano consecutivo, o Governo do Amapá recebeu o Selo Diamante de Transparência Pública, concedido pela Associação dos Tribunais de Contas dos Estados. Em 2024, o Estado obteve 97,2% de pontuação na avaliação do Programa Nacional de Transparência Pública, consolidando-se como um dos melhores desempenhos entre os Estados brasileiros.

Desde 2023, o Amapá tem melhorado seu posicionamento no ranking de transparência, alcançando a 5ª posição nacional. Esse reconhecimento é resultado de um esforço contínuo para garantir que as informações sobre receitas, despesas, obras, licitações, emendas parlamentares e gastos com pessoal civil e militar sejam acessíveis à população, por meio do Portal da Transparência.

Os avanços na gestão pública, valorização dos servidores e modernização administrativa demonstram o compromisso do Governo com o crescimento sustentável do Estado. Seguimos promovendo uma administração transparente, eficiente e participativa, garantindo que cada ação tenha impacto positivo na vida dos amapaense

CONCLUSÃO 16.

PRESIDENTE, SENHORAS DEPUTADAS SENHORA SENHORES DEPUTADOS.

Ao encerrar esta Prestação de Contas do exercício de 2024, por meio deste dispositivo constitucional, reafirmo a convicção sobre a importância dos Poderes Constituídos do Estado, que, em uma relação institucional franca e respeitosa, devem atuar de forma independente e harmônica, sempre em prol dos amapaenses. Seguimos para mais um ano de governo, guiados pelo compromisso com o aprimoramento da gestão, com a atenção aos mais vulneráveis e com a construção de um Estado mais desenvolvido, sustentável e socialmente justo.

Os desafios para os próximos anos são imensos, e sabemos que há um longo caminho a percorrer. No entanto, a trajetória até aqui mostra que, com trabalho sério, planejamento e união, continuaremos superando obstáculos e transformando a realidade do nosso Estado.

Agradeço às Senhoras Deputadas e Senhores Deputados pelo apoio na aprovação de projetos essenciais para o Amapá, certos de que continuaremos trabalhando juntos neste novo ano. Também registro minha gratidão à bancada federal, destacando a atuação dos senadores Davi Alcolumbre, Presidente do Congresso Nacional e Randolfe Rodrigues, Líder do Governo Federal no Congresso Nacional, ao Ministro Waldez Góes ao meu vicegovernador e parceiro, Teles Júnior.

Agradeço o apoio dos prefeitos e prefeitas municipais com a certeza de que eu conheço os desafios de ser prefeito. E temos colocado todo o Governo a disposição para construir parcerias. Estamos abertos a dialogar com todos os prefeitos, prefeitas e com todas as cidades do Amapá.

Agradeço ao meu time, secretárias e secretários de Estado, dirigentes de órgãos vinculados e servidores públicos, bem como às entidades de classe e a toda população amapaense, cuja confiança e apoio são fundamentais para que possamos continuar alcançando bons resultados governamentais.

Que Deus nos conceda saúde e sabedoria para seguirmos unidos em 2025, construindo um Amapá cada vez melhor, com mais oportunidades, desenvolvimento e qualidade de vida para todos. O dia de hoje marca a nossa arrancada em direção aos novos resultados!

O futuro do Amapá se escreve com compromisso, trabalho e resultados. De nossa parte, o trabalho não para, e o nosso compromisso é com cada amapaense!

Muito obrigado e que Deus nos abençoe!

Palácio do Setentrião, 05 de fevereiro de 2025

CLÉCIO LUIS VILHENA VIEIRA Governador



